



# ICMBio

INSTITUTO CHICO MENDES  
MMA

CARTILHA DE EMENDAS  
PARLAMENTARES

2022



Cartilha Parlamentar  
**Instituto Chico Mendes de  
Conservação da Biodiversidade**

**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro do Meio Ambiente**

Joaquim Alvaro Pereira Leite

**Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**

Marcos de Castro Simanovic

**Chefe de Gabinete**

Mariana Bulat

**Coordenador Substituto de Relações Institucionais- CRI**

Rafael Barbosa Chagas

**Diretor de Planejamento, Administração e Logística- DIPLAN**

Gustavo Rodrigues

**Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação- DIMAN**

Cibele Munhoz

**Diretora de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em UCs- DISAT**

Nolita Almeida Cortizo

**Diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade- DIBIO**

Marcos Aurélio Venâncio

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**Coordenação de Relações Institucionais**

Rafael Barbosa Chagas – Coordenador Substituto

Equipe Colaboradora

Tatiana Rezende Rosa

Suesley Lins

Victor Bispo

Sarah Fernandes

Larissa Araújo de Carvalho

**Equipe de Arte e Diagramação- Coordenação de Comunicação Social**

Mariana Oliveira

# SUMÁRIO

## **Apresentação**

7

## **Sudeste- ES**

8

### **Ações Orçamentárias Disponíveis para Emendas Parlamentares**

Monitoramento da biodiversidade: rastreando aves marinhas.

9

## **Sudeste- MG**

11

Construção de passarela para acesso de visitantes às primeiras quedas do rio São Francisco, no atrativo conhecido por Casca d'Anta Parte Alta, no interior do Parque Nacional da Serra da Canastra

12

Passarela Casca D'Anta Parte Alta

13

Executar projetos de construção de alojamentos para brigadistas e espaços para guarda de equipamentos do Parque Nacional da Serra da Canastra

12

14

Contratação de serviços de manutenção, adequação e calçamento de pontos críticos em estradas de acesso ao parque nacional da serra da canastra

16

Proteção e consolidação das ruínas da Fazenda do Pombal, local de nascimento do Tiradentes e integrante da Floresta Nacional de Ritópolis – MG

19

Construção do centro de visitantes; elaboração do projeto expográfico; e instalação da exposição para REBIO da Mata Escura (RBME)

22

Aquisição dos equipamentos para a devida implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. O projeto pretende gerar informações para o monitoramento de biodiversidade no parque, servindo como modelo para a aplicação deste tipo de abordagem não invasiva em outras Unidades de Conservação do país	25
Monitoramento do pato-mergulhão no Parque Nacional da Serra da Canastra	28
Realização de estudos de planejamento ambiental relativos a atividades recreativas fora de estrada (Off road)	30
Construção de edificação para abrigar a base do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE no estado de Minas Gerais, contendo escritório, sala para estações de trabalho, laboratório, espaço para almoxarifado, sala de reuniões, miniauditório e centro de visitantes para abrigar exposição interativa. A edificação será construída no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG, onde o CEMAVE desenvolve o Projeto Piloto de Monitoramento Acústico	33
Monitoramento populacional de espécie exótica invasora, o javali ( <i>Sus scrofa</i> ), no Parque Nacional da Serra da Canastra	35
Aquisição de equipamento para REBIO da Mata Escura (RBME)	37
Regularização fundiária da área de sobreposição do projeto de assentamento Craúno e a REBIO da Mata Escura (RBME)	39
<b>Sudeste- RJ</b>	<b>41</b>
Elaboração de projeto e construção de uma sede multiuso para a Área de Proteção Ambiental da Região Serrana de Petrópolis, na Fazenda Bela Vista	42

Apoio à organização associativista dos catadores de caranguejo Guaiamum da comunidade do Chavão, situada na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado	45
Realização de cartografia social das áreas de cata do guaiamum com vistas à identificação do potencial turístico da APA da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado para implantar futuro projeto local de Turismo de Base Comunitária	47
Levantamento documental, aéreo e georreferenciado das terras que compõem a Reserva Biológica do Tinguá e inventário das propriedades/posses em conflitos	51
<b>Sudeste- SP</b>	<b>53</b>
Reforma e reparos da sede administrativa da ESEC MICO-LEÃO-PRETO, localizada no município de Presidente Epitácio/SP	53

# APRESENTAÇÃO

Senhores Parlamentares,

A Cartilha de emendas parlamentares do ICMBio tem por objetivo apresentar as propostas prioritárias identificadas pelo corpo técnico do Instituto para a conservação e melhor gestão das Unidades de Conservação federais que possam receber apoio de emendas parlamentares.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio é uma autarquia em regime especial vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, responsável pela gestão de unidades de conservação federais (UCs) conservação da biodiversidade.

As UC, por sua vez, são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos. Assim, são definidas como UC, por exemplo, Parque Nacional (PN) do Iguaçu, o PN de Lençóis Maranhenses, PN de Jericoacoara, Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha.

Atualmente, gerenciamos 334 UC. Essa área corresponde a 9,1% do território continental brasileiro e 24,4 % de áreas marinhas.

Para isso, atuamos definindo planos de gestão da área, desenvolvemos turismo ecológico, pesquisa e monitoramento, ações de educação ambiental, bioeconomia na região e ações de fiscalização visando a proteção e conservação desses espaços.

Nessa jornada que é preservar as UC, apresentam-se inúmeros desafios e oportunidades que estão traduzidas neste caderno de emendas que apresentamos aos senhores.

Desejamos que faça uma boa leitura e encontre uma oportunidade para contribuir com a nossa agenda.

Marcos de Castro Simanovic  
Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade



Acervo

# SUDESTE(S)

Área de Proteção Costa das Algas



# INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE- ICMBio

## AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DISPONÍVEIS PARA EMENDAS PARLAMENTARES

### Monitoramento da biodiversidade: rastreando aves marinhas.

#### ● Atividades previstas:

Marcação de aves ameaçadas que nidificam no Monumento Natural das Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte Columbia e na Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz.

#### ● Finalidade da Emenda:

Monitorar as populações reprodutivas de aves marinhas que nidificam nas unidades de conservação de Trindade e Martim Vaz.

#### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na aquisição de equipamentos de marcação de aves e na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

#### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A ilha da Trindade abriga espécies e ambientes insulares únicos no mundo e, portanto, é considerada um hotspot de biodiversidade no sudoeste do Oceano Atlântico. No entanto, a introdução de espécies exóticas invasoras, bem como incêndios ocorridos nos últimos séculos, comprometem o ecossistema terrestre da ilha. A vegetação sofreu um severo impacto negativo a partir da introdução de plantas, porcos e cabras, e do uso do fogo, os quais alteraram a paisagem e devastaram florestas e pteridófitas endêmicas. Com a destruição das árvores, aves marinhas ameaçadas como o atobá de pés vermelhos (*Sula sula*), extinto localmente, e as endêmicas criticamente ameaçadas fragata trindade (*Fregata trinitatis*) e fragata grande (*Fregata minor nicolli*), que utilizavam a vegetação arbórea para nidificação, já não são vistas reproduzindo há décadas no local. As peculiaridades do ambiente insular, ao mesmo tempo que aumentam a biodiversidade através do isolamento geográfico, potencializam ameaças introduzidas repentinamente. Esse é o caso de *Mus musculus*, camundongo exótico com alto potencial invasor, que chegou à ilha da Trindade através dos porões de embarcações e, atualmente, ocorre com grande abundância na ilha, inclusive nas áreas reprodutivas da grazina de trindade (*Pterodroma arminjoniana*). Nesse contexto, esta proposta busca a aquisição e implantação de marcadores nas aves marinhas que nidificam nas ilhas, gerando visibilidade em escala nacional para a biodiversidade existente na ilha oceânica mais afastada da costa brasileira, bem como trazendo subsídios para o zoneamento e gestão das Unidades de Conservação ali existentes.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 3 - Custeio GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Acervo  
**SUDESTE(MG)**



Parque Nacional Serra da Canastra

## Construção de passarela para acesso de visitantes às primeiras quedas do rio São Francisco, no atrativo conhecido por Casca d'Anta Parte Alta, no interior do Parque Nacional da Serra da Canastra

### ● Atividades previstas

Execução de projeto de passarela de apoio à visitação em um dos atrativos mais visitados do Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Finalidade da Emenda:

Resguardar a incolumidade pública no atrativo Casca d'Anta Parte alta.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

O Parque Nacional da Serra da Canastra, criado em 1972, conta com demanda de visitação crescente apresentando um aumento de 48,56% no número de visitantes nos últimos cinco anos. A unidade abriga a Nascente Histórica do Rio São Francisco e tem como um dos seus principais atrativos, a Parte Alta da Cachoeira Casca d'Anta, localizada a aproximadamente 36 km do município de São Roque de Minas.

O acesso à trilha que permite a chegada a um mirante e às principais quedas e belas paisagens da Parte Alta da principal cachoeira do "Velho Chico" se dá pela travessia de um córrego tributário do Rio São Francisco cujo fluxo de água no período chuvoso se torna extremamente variável impedindo o acesso ou até olhando visitantes após a ocorrência de cabeça d'água, conforme ocorrido em 2020.

Considerando tratar-se de ocorrência recorrente no Parque Nacional da Serra da Canastra que coloca em risco a vida dos usuários, além de frustrar grande número de visitantes que muitas vezes nem conseguem conhecer o atrativo no período chuvoso pela impossibilidade da passagem, faz-se necessária a instalação de passarela que permita um acesso seguro a todos que frequentam o local.

## 2. Passarela - Casca D'Anta Parte Alta



<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

## Executar projetos de construção de alojamentos para brigadistas e espaços para guarda de equipamentos do Parque Nacional da Serra da Canastra

### ● Atividades previstas

Construção de alojamentos e reformar estruturas existentes nas principais bases de apoio para as ações de prevenção e combate a incêndios no Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Finalidade da Emenda:

Melhorar as condições de atender e gerir as ocorrências de incêndios, para garantir a preservação e proteção ambiental do Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

Dentre os impactos ambientais sofridos pelo Parque Nacional da Serra da Canastra, os incêndios florestais oriundos de queimadas irregulares ou mesmo de ações diretas de depredação do patrimônio ambiental são bastante expressivos.

Jaguarê é a principal base de apoio para as ações de prevenção e combate a incêndios na unidade de conservação. As duas edificações em alvenaria existentes são usadas para estacionamento de veículos, sala de rádio e depósito de equipamentos, incluindo material da brigada e equipamentos para manutenção de veículos. Ambas estão em péssimas condições de conservação e salubridade, além de não oferecerem a segurança mínima para guarda de equipamentos. Com as adequações e reforma, o local permitirá a guarda de veículos e equipamentos com segurança adequada, além de servir de abrigo para eventuais acampamentos de pessoal de apoio externo.

<b>Ação Orçamentária</b>	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	125 – Normatização e Fiscalização
<b>Programa</b>	6014 - Prevenção e Controle do Desmatamento e do Incêndio nos Biomas
<b>Ação</b>	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de reais)

## Contratação de serviços de manutenção, adequação e calçamento de pontos críticos em estradas de acesso ao parque nacional da serra da canastra

### ● Atividades previstas

Execução de projeto de terraplenagem e pavimentação em concreto armado para 600m de trechos críticos da estrada principal do Chapadão da Canastra (vide projeto anexo).

### ● Finalidade da Emenda:

Evitar o carreamento de material e processos erosivos que podem impactar diretamente as nascentes e o relevo da Unidade de Conservação, resguardando a incolumidade pública, bem como o turismo que ocorre no parque e gera emprego e renda para toda a região.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

O Parque Nacional da Serra da Canastra, criado pelo Decreto nº 70.355/1972, localizado nos municípios de São Roque de Minas, Vargem Bonita, Sacramento, Delfinópolis, São João Batista do Glória e Capitólio em Minas Gerais, protege a nascente histórica do rio São Francisco, diversas nascentes de tributários da bacia do rio Paraná e remanescentes de Cerrado com diversas espécies ameaçadas e endêmicas. A Unidade de Conservação possui aproximadamente 119 km de estradas internas que atendem a áreas de visitação consolidada e controlada no Chapadão da Canastra (não contabilizadas estradas do Chapadão da Babilônia), utilizadas para deslocamento de visitantes, equipe da Unidade, pesquisadores e demais usuários. A principal estrada atravessa o Chapadão da Canastra. A partir desta estrada principal, iniciam-se estradas secundárias de acesso à atrações da UC, como a parte Alta da Cachoeira da Cascad'Anta, Cachoeira do Rolinhos, Cachoeira do Fundão, Zagaia e Portaria de São João Batista da Serra da Canastra.

Os danos ambientais causados pelos escoamentos concentrados de água pluvial, por todo o Parque, concorrem como os principais elementos de deterioração da qualidade ambiental, como por exemplo, erosões significativas em sulcos profundos, degradando a paisagem e acarretando diversos prejuízos ao ambiente aquífero superficial, pelo carreamento intenso de material detrítico para os fundos do vale, assoreando as drenagens.



<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)



Acervo

Floresta Nacional Ritópolis

## Proteção e consolidação das ruínas da Fazenda do Pombal, local de nascimento do Tiradentes e integrante da Floresta Nacional de Ritópolis – MG.

### ● Atividades previstas

Interferência para proteção das ruínas da antiga Fazenda do Pombal, integrantes da Floresta Nacional de Ritópolis, incluindo ainda propostas de infraestrutura para recepção e informação aos visitantes.

### ● Finalidade da Emenda:

Garantir a proteção de patrimônio histórico com tombamento federal: ruínas da antiga Fazenda do Pombal, local de nascimento do Tiradentes, e incrementar a visitação, através de infraestrutura adequada.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A Floresta Nacional de Ritópolis é a única Unidade de Conservação Federal localizada na Zona dos Campos das Vertentes de Minas Gerais, na rota da Estrada Real. Tem interesse ambiental e também histórico, por se tratar do local de nascimento de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Ruínas da antiga Fazenda do Pombal, tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, são objeto de interesse e visitação por turistas de todo o Brasil.

As ruínas da Fazenda do Pombal necessitam de proteção, conforme diagnóstico já realizado pelo IPHAN, onde se registra: “As ruínas encontram-se em bom estado, porém com alguns danos que devem ser paralisados, para não permitir perdas nos remanescentes da Fazenda do Pombal. Há de se explicar primeiramente sua composição, trata-se de ruína de alvenaria de pedra, assentada com argamassa de terra, provavelmente composta por cal, terra e talvez areia. Essa alvenaria não possui reboco, e não há remanescentes de reboco, estando a pedra então aparente. É constante a capina, porém o elevado nível de chuvas do ano faz com que a vegetação cresça em demasia. Também há vegetação instalando-se nas partes superiores das alvenarias de pedra, pequenas árvores instalando-se sobre os embasamentos, e uma árvore de médio porte que se desenvolveu no embasamento. A ruína é cercada por cerca de arame farpado, e só é acessada por funcionários, mas está à vista do visitante. Observamos que a parede central da ruína está com grande inclinação à esquerda, há risco de desmoronamento, pois como dito, o excesso de chuvas tem lixiviado a argamassa de assentamento da alvenaria. Se faz necessário o escoramento da alvenaria, de forma definitiva, mesmo que isso represente um acréscimo de elemento à ruína. Também é visível a necessidade de estancar a lixiviação dos topos da alvenaria, e atuar de forma mais permanente na vegetação que cresce entre as paredes.”

Portanto, a proteção deste inestimável patrimônio histórico se faz urgente. Alguns projetos abordando esta temática já foram objeto de estudo no curso de Arquitetura da Universidade Federal de São João del-Rei. Desta forma, a destinação de recursos via emenda parlamentar poderá permitir que uma parceria entre a UFSJ, o IPHAN e o ICMBio viabilize não só a proteção e consolidação das ruínas, como também projetos de infraestrutura que permitam novas formas de contato e assimilação de conceitos históricos, arquitetônicos e ambientais, enriquecendo a experiência da visitação e estimulando o turismo na região.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais)



Acervo

Reserva Biológica Mata Escura

## **Construção do centro de visitantes; elaboração do projeto expográfico; e instalação da exposição para REBIO da Mata Escura (RBME).**

### **● Atividades previstas**

Construção do centro de visitantes; elaboração do projeto expográfico; e instalação da exposição

### **● Finalidade da Emenda:**

Implementação do centro de visitantes da REBIO da Mata Escura

### **● Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na construção do centro de visitantes e na instalação da exposição com finalidade educativa.

### **● Justificativa para apresentação da Emenda:**

A Reserva Biológica da Mata Escura foi criada pelo Decreto Federal s/n de 05/03/2003, com localização nos municípios de Jequitinhonha e Almenara/MG, com área de 50.832 ha.

Uma das atividades que tem sido fortalecida pelos gestores da Unidade de Conservação - UC é a promoção do uso público mediante a visitação com finalidade educativa em trilhas e realização de palestras. Porém, o público atendido solicita a complementação das informações de modo acessível, tais como uma maquete da UC, representações em tamanho natural de animais e fotografias de plantas que ocorrem na RBME, além de outros assuntos.

A implementação de uma exposição abordando estes temas irá prover uma maior difusão de informações, facilitando ainda uma melhor compreensão dos assuntos apresentados nas ações educativas da Unidade de Conservação, além de melhorar a estruturas de visitação, proporcionando uma mais qualidade na prestação do serviço público oferecido aos usuários, possibilitando ainda um aumento significativo na capacidade de recepção de visitantes.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)



Acervo

Parque Nacional Serra do Cipó



**Aquisição dos equipamentos para a devida implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. O projeto pretende gerar informações para o monitoramento de biodiversidade no parque, servindo como modelo para a aplicação deste tipo de abordagem não invasiva em outras Unidades de Conservação do país.**

**● Atividades previstas**

Aquisição de equipamentos para a devida implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. Serão adquiridos gravadores acústicos autônomos, computadores para realização de análises acústicas, HDs para armazenamento de dados, além de materiais de consumo essenciais como baterias recarregáveis, cartões de memória de alto desempenho e materiais para uso em atividades de campo.

**● Finalidade da Emenda:**

A finalidade é a devida implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó, de acordo com seu planejamento inicial que prevê a instalação em campo de 16 unidades amostrais que irão realizar a coleta de dados acústicos ao longo de todo ano e no longo prazo. O projeto, que é coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE, um dos centros especializados do ICMBio, prevê a análise sistemática dos dados amostrados e a elaboração de relatórios anuais sobre o estado da Unidade de Conservação com base na paisagem sonora amostrada. A abordagem, que se encontra em franca expansão em todo o mundo, tem potencial para se tornar uma das principais formas de monitoramento ambiental, sendo este projeto essencial para o desenvolvimento e consolidação das técnicas de análises no principal órgão de gestão de unidades de conservação do Brasil, o ICMBio.

**● Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na aquisição dos equipamentos e materiais de consumo e na contratação de pessoa jurídica especializada para programação e fornecimento dos gravadores.

**● Justificativa para apresentação da Emenda:**

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE, um dos centros especializados do ICMBio, é responsável pela implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. O projeto em questão utiliza o som como ferramenta de monitoramento da unidade conservação, abordagem que apresenta grande potencial para o monitoramento ambiental e em franca expansão no mundo inteiro como forma não invasiva e econômica de monitoramento de biodiversidade. Pretende-se que o monitoramento seja realizado de forma continuada e forneça informações no longo prazo. Dessa forma, o projeto irá permitir o estudo de fenômenos ecológicos que ocorrem em diferentes escalas temporais e possibilitar a identificação de alterações ambientais em escalas sazonais e no âmbito das mudanças climáticas.

Até o momento, o CEMAVE não possui os equipamentos necessários para a implementação desse projeto considerado estratégico para o desenvolvimento de técnicas passivas de monitoramento da biodiversidade. O projeto tem funcionado parcialmente com equipamentos emprestados de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, o que somente permite a geração de resultados parciais, mas que não possibilita a realização de todas as análises planejadas.

A aquisição dos equipamentos necessários para a devida implementação do projeto de acordo com seu planejamento original de abril de 2021, irá significar um importante avanço na capacidade técnico científica do ICMBio em uma área de pesquisa e monitoramento diretamente relacionada à missão do instituto e aos compromissos internacionais assumidos pelo governo brasileiro no âmbito da Convenção Sobre a Diversidade Biológica (CDB).

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 3 - Custeio GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais)



Sávio Freire Bruno

Pato Mergulhão (Octosetaceus)

## Monitoramento do pato-mergulhão no Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Atividades previstas

Monitoramento da população de pato-mergulhão no Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Finalidade da Emenda:

Monitorar a população de pato-mergulhão que ocupa o Parque Nacional da Serra da Canastra e seu entorno.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na aquisição de equipamentos e materiais de marcação do pato-mergulhão e na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

O pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*) é uma das aves mais ameaçadas das Américas e uma das mais raras do mundo, tendo sido considerada extinta entre 1940 e 1950. Atualmente, a espécie ocorre apenas no Brasil, com registros confirmados em rios de três bacias hidrográficas: São Francisco, Tocantins e Paraná. Estima-se que a população total da espécie seja inferior a 250 indivíduos. A maior população encontra-se na Serra da Canastra, onde há um dos Parques Nacionais mais icônicos do Brasil, por resguardar as nascentes do rio São Francisco.

Como símbolo das águas brasileiras, conservar as populações do raríssimo pato-mergulhão é uma ação emblemática e interessante do ponto de vista educacional, por ser uma representação da luta pela conservação dos recursos hídricos no Brasil, tema de relevância para toda nossa nação.

Aspectos da biologia do pato-mergulhão não foram totalmente esclarecidos e uma das questões que permanecem incógnita é para onde os filhotes se dispersam após a convivência com os pais. O monitoramento desta população da Serra da Canastra, que é a maior delas, pode nos trazer esclarecimentos que fornecerão subsídios para a conservação desta espécie e para a gestão da unidade de conservação, que também poderá utilizar esses dados para divulgação da unidade e trabalhos de educação ambiental.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 3 - Custeio GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais)

## Realização de estudos de planejamento ambiental relativos a atividades recreativas fora de estrada (Off road)

### ● Atividades previstas

Realização de avaliação ambiental e preparação de correspondente documento contendo recomendações tecnicamente fundamentadas visando disciplinar atividades recreativas motorizadas em área situada na porção norte do município de Delfinópolis, região incluída dentro dos limites do Parque Nacional da Serra da Canastra, com cerca de 81 mil ha.

### ● Finalidade da Emenda:

Propor recomendações com finalidade de compatibilizar a realização e possível expansão de atividades recreativas motorizadas com a proteção ambiental de área incluída no Parque Nacional, para reduzir e, se necessário compensar, os impactos ambientais e sociais adversos decorrentes da atividade que já vem sendo realizada por múltiplos agentes privados (entidades associativas e indivíduos).

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A prática de atividade esportiva off road (fora de estrada) com veículos motorizados, especialmente motociclistas (trilheiros) tem causado importantes impactos ambientais ao PARNA Serra da Canastra. Ao saírem das estradas os trilheiros e jipeiros invadem áreas preservadas com vegetação nativa do cerrado danificando a vegetação, causando erosão do solo e assoreamento de cursos d'água, gerando poluição sonora que estressa os animais nativos, prejudicando a beleza cênica do Parque, um dos atributos que justificaram sua criação. A prática de atividade esportiva off road por trilheiros e jipeiros ocorre de forma pulverizada por toda a região da Canastra, especialmente nos municípios de São João Batista do Glória-MG e Delfinópolis-MG, tanto em áreas não-regularizadas quanto em áreas já regularizadas.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	Ação: 20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)





**Construção de edificação para abrigar a base do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE no estado de Minas Gerais, contendo escritório, sala para estações de trabalho, laboratório, espaço para almoxarifado, sala de reuniões, miniauditório e centro de visitantes para abrigar exposição interativa. A edificação será construída no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG, onde o CEMAVE desenvolve o Projeto Piloto de Monitoramento Acústico.**

**● Atividades previstas**

Construção de edificação para abrigar a base do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE.

**● Finalidade da Emenda:**

A edificação a ser construída irá abrigar a base do CEMAVE responsável pela implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. Além de fornecer espaço adequado para as atividades do projeto com estações de trabalho, sala de reuniões, laboratório e miniauditório. O espaço abrigará também um centro de visitantes para receber exposição interativa com a temática relacionada ao monitoramento acústico e paisagem sonora das unidades de conservação.

**● Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

**● Justificativa para apresentação da Emenda:**

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE, um dos centros especializados do ICMBio, é responsável pela implementação do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico no Parque Nacional da Serra do Cipó. O projeto em questão utiliza o som como ferramenta de monitoramento da unidade de conservação, abordagem que apresenta grande potencial para o monitoramento ambiental e em franca expansão no mundo inteiro como forma não invasiva e econômica de monitoramento de biodiversidade. Pretende-se que o monitoramento seja realizado de forma contínua e forneça informações no longo prazo. Dessa forma, irá permitir o estudo de fenômenos ecológicos que ocorrem em diferentes escalas temporais, bem como possibilitar a identificação de alterações ambientais em escalas sazonais e no âmbito das mudanças climáticas.

O CEMAVE não possui base avançada no Sudeste, o que cria uma lacuna de atuação do Centro em uma ampla região do país. A base irá receber também atividades relacionadas às outras linhas de atuação do Centro, como implementação dos planos nacionais de conservação de espécies ameaçadas (PANs), avaliação do estado de conservação das aves silvestres brasileiras, apoio técnico às Unidades de Conservação Federais, entre outras.

A base do CEMAVE irá receber estudantes de graduação e pós-graduação que irão desenvolver suas pesquisas no escopo do Projeto Piloto de Monitoramento Acústico, funcionando como um polo de desenvolvimento técnico científico na temática de monitoramento ambiental em um município onde sequer existem cursos de graduação, como é o município de Santana do Riacho.

O espaço em questão receberá também visitantes interessados na observação de aves, promovendo a educação e sensibilização ambiental.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 3.200.000,00 (Três milhões e duzentos mil reais)

## Monitoramento populacional de espécie exótica invasora, o javali (*Sus scrofa*), no Parque Nacional da Serra da Canastra

### ● Atividades previstas

Monitoramento das populações de javali no Parque Nacional da Serra da Canastra.

### ● Finalidade da Emenda:

O monitoramento populacional dos javalis é essencial para verificar a efetividade das medidas de controle adotadas e para delimitar as áreas com maior ocorrência, a fim de que ocorra uma concentração de esforços de controle populacional.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

No Parque Nacional da Serra da Canastra, os relatos da presença de javalis datam do início do ano de 2015, com um primeiro registro fotográfico enviado por mensagem eletrônica no final de 2016. Em janeiro de 2018 foi emitida a primeira autorização direta para o manejo para controle de javalis no Parque Nacional da Serra da Canastra, tendo sido efetuados vinte e três abates até agosto de 2019. No entanto, esse número de abates é considerado insuficiente frente ao número de animais avistados e os impactos avistados pela equipe gestora do Parque Nacional da Serra da Canastra e colaboradores. O javali (*Sus scrofa*) é uma praga presente em quase todo o Território Nacional Brasileiro, assim como no restante do Continente Americano, de forma que seu controle constitui um desafio de grandes proporções, que deve ser enfrentado com empenho e coragem pelo Estado e sociedade de uma maneira geral. Segundo orientação do CBC/ICMBio, o monitoramento populacional dos javalis é essencial para verificar a efetividade das medidas de controle adotadas e também para delimitar as áreas com maior ocorrência, a fim de que ocorra uma concentração de esforços de controle populacional.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WN – Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WN – Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais)

## Aquisição de equipamento para REBIO da Mata Escura (RBME).

### ● Finalidade da Emenda:

Aquisição de equipamentos para a REBIO da Mata Escura

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na compra de uma retroescavadeira e acessórios.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A Reserva Biológica da Mata Escura foi criada pelo Decreto Federal s/n de 05/03/2003, com localização nos municípios de Jequitinhonha e Almenara/MG, com área de 50.832 ha.

A Unidade de Conservação - UC possui muitas trilhas utilizadas em educação ambiental, combate a incêndios florestais e realização de pesquisas científicas. Atualmente, a manutenção dessas trilhas é feita manualmente pela equipe de brigada da UC.

O equipamento solicitado é de pequeno porte, com tamanho adequado para a realização de manutenção de trilhas e pequenas intervenções em estradas. Seus acessórios irão facilitar o transporte de materiais (madeira, pequenas rochas, cimento etc) para manutenção da infraestrutura da Unidade de Conservação, assim como a instalação de cercas nas áreas adquiridas pelo ICMBio, quando necessário.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

## Regularização fundiária da área de sobreposição do projeto de assentamento Craúno e a REBIO da Mata Escura (RBME).

### ● Atividades previstas

Compra de área para reassentamento dos antigos assentados nos lotes inseridos na REBIO da Mata Escura e indenização das benfeitorias.

### ● Finalidade da Emenda:

Regularização fundiária da área de sobreposição da REBIO da Mata Escura e o PA Craúno/SEAPA-MG

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na compra de área equivalente para reassentamento dos afetados no PA Craúno pela criação da REBIO da Mata Escura.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A Reserva Biológica da Mata Escura foi criada pelo Decreto Federal s/n de 05/03/2003, com localização nos municípios de Jequitinhonha e Almenara/MG. Em sua área há sobreposição parcial com o Projeto de Assentamento Agrário implantado pelo Governo de Minas Gerais, que quando criado ficou sob gestão da RURALMINAS (Fundação Rural Mineira), através do Decreto Estadual nº 94.027, de 16/02/1987, com área total de 11.339,45 hectares. Dos 156 lotes existentes, 48 lotes estão inseridos na Unidade de Conservação (UC), sendo 21 lotes totalmente inseridos e 27 parcialmente inseridos. Entretanto, desses últimos, existem cerca de 20 lotes com mais de 75% de sua área inserida na UC, de modo que sua viabilidade econômica poderá ficar comprometida em caso de desapropriação somente da parte inserida. O tamanho médio dos lotes é de 50 ha.

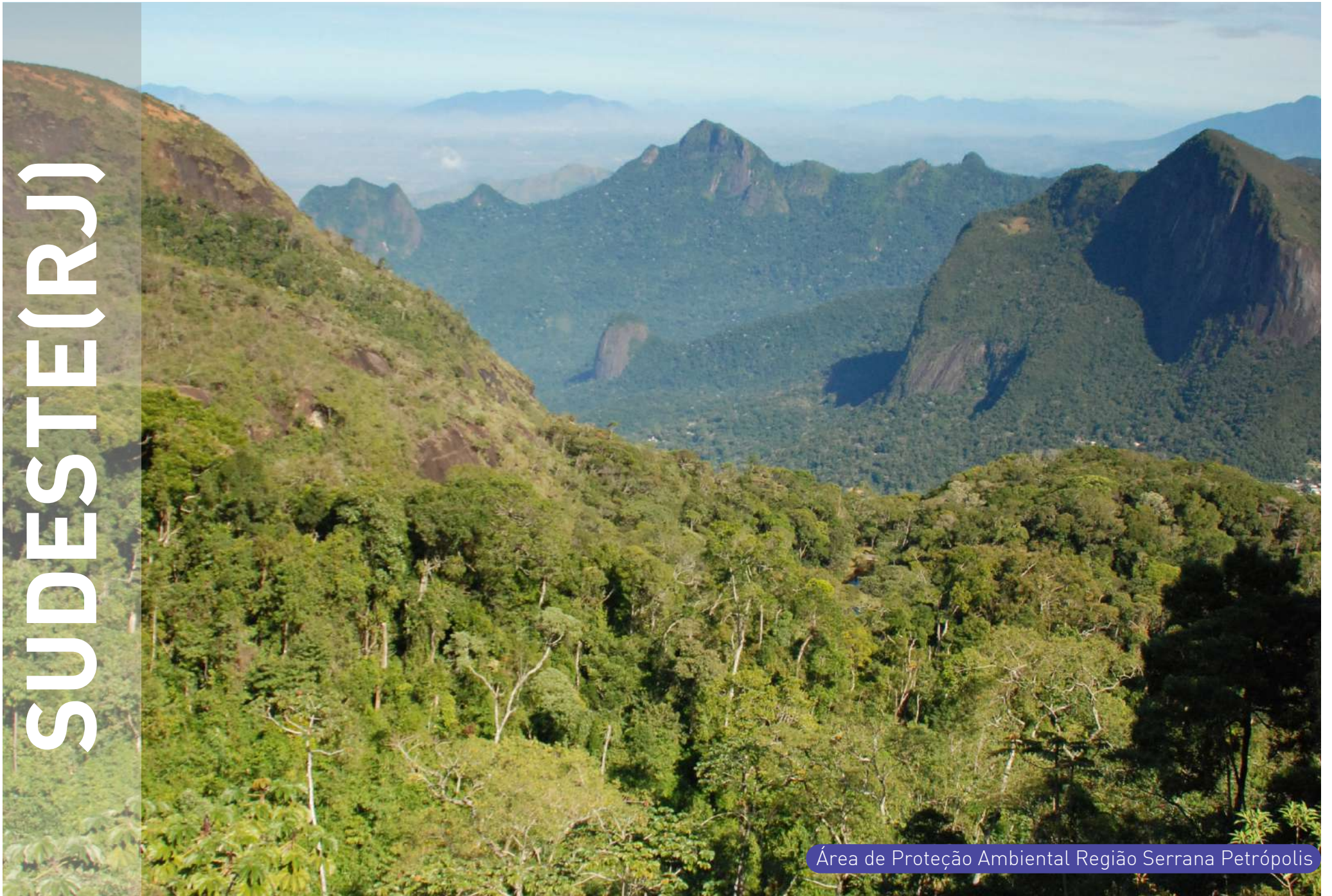
As áreas atingidas pela Unidade de Conservação são conhecidas por comunidades Craúno Mangue e Craúno Rio Preto (parte).

Considerando-se que a categoria reserva biológica é de posse e domínio públicos, as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas, podendo ocorrer também a aquisição da gestão de terras públicas federais e estaduais que estão nas Unidades de Conservação federais e, também, indenizações de posses.

Na Lei do SNUC estabeleceu-se ainda que “as populações tradicionais residentes em unidades de conservação nas quais sua permanência não seja permitida serão indenizadas ou compensadas pelas benfeitorias existentes e devidamente realocadas pelo Poder Público, em local e condições acordadas entre as partes” (art. 42). Garantiu-se, portanto, aos que detêm apenas a posse de terras designadas para integrarem UCs, o direito de serem devidamente indenizados e realocados, como ocorre com os projetos de assentamentos.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R \$30.000.000,00 (Trinta milhões de reais).





SUDESTE(RJ)

Área de Proteção Ambiental Região Serrana Petrópolis

## Elaboração de projeto e construção de uma sede multiuso para a Área de Proteção Ambiental da Região Serrana de Petrópolis, na Fazenda Bela Vista.

### ● Atividades previstas

Elaboração de projeto de uma sede multiuso para a APA de Petrópolis com escritórios, alojamentos, auditório e laboratório para apoio provisório ao resgate de fauna. Construção da sede e aquisição de móveis e equipamentos para deixá-la em condições de uso.

### ● Finalidade da Emenda:

Implantar infraestrutura básica para a APA de Petrópolis, com a construção de uma sede na Reserva Florestal da Fazenda Bela Vista, em Itaipava, Petrópolis/RJ, imóvel em processo de doação em região estratégica para servir de apoio a atividades de uso público, combate à incêndios florestais, licenciamento e fiscalização no interior APA de Petrópolis, permitindo assim que esta unidade de conservação cumpra seus objetivos de garantir a proteção da biodiversidade da Mata Atlântica, proteger os recursos naturais e ecossistêmicos, conservação de espécies da fauna e flora e contribuir para o planejamento e ordenamento ambiental territorial promovendo a melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como o desenvolvimento da região. A localização estratégica visa também atender de forma eficiente e ágil a toda a população que reside no interior da UC, cerca de 300.000 mil pessoas.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução das atividades previstas (elaboração de projeto construtivo e execução da obra).

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A APA Petrópolis é uma Unidade de Conservação de categoria de Uso Sustentável, sendo a primeira APA federal do país, criada pelo Decreto nº 57.561/1982 (delimitada pelo Decreto nº 527/1992) e representa cerca de 5,69% das Áreas Protegidas da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro. Com uma área de 59.618 hectares, está localizada nos municípios de Duque de Caxias, Magé e principalmente Petrópolis, abrangendo 68% deste município. Sua proximidade com outras unidades de conservação de diversas categorias, sejam de uso sustentável ou de proteção integral, tais como: a Reserva Biológica do Tinguá; a Reserva Biológica Araras; a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim; o Parque Estadual dos Três Picos e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos; faz com que sua condição de proteção ambiental seja ainda mais valorizada, tendo em vista a preservação da biodiversidade regional e sua inserção na formação de um mosaico de unidades de conservação, em uma área de enorme pressão imobiliária a cerca de 60km da capital do Rio de Janeiro.

Atualmente a Sede da APA Petrópolis fica situada na Estrada União Indústria, nº 9722, no 3º Distrito do município de Petrópolis/RJ, em Itaipava, a Sede atual é partilhada com a recém-criada Unidade de Conservação Estadual Refúgio da Vida Silvestre Serra da Estrela/INEA (Lei Nº 7.826 de 27 de dezembro de 2017).

A sede da APA atual possui 350m<sup>2</sup> quadrados e é composta por 2 pavimentos, sendo um salão multiuso, cozinha, três banheiros e quatro salas de trabalho e um almoxarifado, além de garagem coberta e um viveiro. O imóvel não passa por reforma estrutural desde sua construção, em 2003. O problema é que o local onde se encontra a atual Sede é um terreno cedido pela Prefeitura de Petrópolis por um período de 20 anos (contrato de comodato), que se encerra no próximo ano de 2023 e até a presente data não existe alternativa de relocação para a equipe.

Diante deste fato, em articulação com os atores locais, há interesse de doação de uma área de Reserva Florestal do empreendimento Fazenda Bela Vista, também no interior da APA e na localidade de Itaipava, local próximo e de fácil acesso, fato importante considerando o fluxo intenso atual de atendimento ao público na região, além do local ser estratégico no que tange às atividades de combate à incêndios florestais que assolaram a região na APA Petrópolis e Parque Nacional da Serra dos Órgãos. A nova sede poderá, inclusive, contar com trilhas interpretativas para atividades de educação ambiental, essenciais na UC, e área para soltura de aves, alvo extremamente comum nas ações de fiscalização no território. A doação do terreno ao ICMBio poderá ser realizada a qualquer momento, desde que haja possibilidade de construção da nova sede.

A nova sede deverá ter estrutura compatível com suas atividades e sua equipe (cerca de 20 pessoas) contendo uma recepção, salas de trabalho, sala de reuniões, almoxarifado, banheiros, cozinha, copa e mini-auditório (com capacidade para aproximadamente 50 pessoas). Necessita estar equipada também com garagem coberta para 4 veículos institucionais. Além da estrutura principal, dois espaços são prioritários: Anexo 01 - chamado de “Casa de Convivência”, um espaço híbrido para o alojamento temporário de Equipes Operacionais, Pesquisadores e para atividades de Educação Ambiental; e Anexo 02 - um espaço dedicado para o trabalho com Fauna Selvagem. Assim, é estimada uma área total/útil construída com aproximadamente 450m<sup>2</sup>.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais)



## **Apoio à organização associativista dos catadores de caranguejo Guaiamum da comunidade do Chavão, situada na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado.**

### **● Atividades previstas**

Aquisição de bens de consumo permanentes a serem utilizados pela associação dos catadores de Guaiamum da comunidade do Chavão.

### **● Finalidade da Emenda:**

Apoiar a estruturação básica da sede dos catadores de Guaiamum da comunidade do Chavão, por meio da aquisição de bens de consumo permanente, de forma a permitir que o espaço seja utilizado para reuniões, capacitações e demais atividades que beneficiem a classe e a comunidade.

### **● Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio, mediante certame, para aquisição dos bens.

### **● Justificativa para apresentação da Emenda:**

O caranguejo guaiamum (goiamum, caranguejo-azul, caranguejo-do-mato), *Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828 (Brachyura: Gecarcinidae), espécie criticamente ameaçada de extinção, é consumido no território brasileiro desde os seus primeiros habitantes – os indígenas.

Em relação a outros caranguejos possui um crescimento mais lento, além de ter uma longevidade. No Brasil possui elevada importância socioeconômica pois as populações tradicionais de pescadores artesanais o utilizam para consumo e venda para complementar sua renda, tendo destaque a região nordeste nessa exploração (Henning, 1975a; Melo, 1996; Wedes, 2004; Botelho et al., 2009).

No bairro Chavão, localizado no 2º distrito de Cabo Frio, município localizado nas baixadas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, existe uma comunidade pesqueira que tem como principal recurso pesqueiro o guaiamum. Os catadores, nomenclatura utilizada por eles, utilizam parte significativa da área da Unidade de Conservação Federal APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão- Dourado, criada em 27 de junho de 2002, para extraírem o guaiamum.

Segundo relatos dos catadores, essa atividade vem sendo realizada com regularidade há pelo menos 20 anos, ou seja, antes mesmo da criação da APA. Essa atividade tem sido a principal fonte de renda de muitas famílias da comunidade. Com a publicação da Portaria Interministerial nº 38, de julho de 2018 – fruto da mobilização e resistências do setor pesqueiro à Portaria MMA nº 445/2014 que proibia a exploração de várias espécies de uso comercial como por exemplo guaiamum – foi definida a necessidade de regras para o uso sustentável do *Cardisoma guanhumi* e indicou o Plano Nacional de Recuperação da Espécie como documento base para a sua gestão. Dessa forma uma série de medidas deveriam ser cumpridas para que fosse permitida a utilização do recurso. Uma das medidas era que a captura só poderia ser realizada dentro de Unidades de Conservação de Uso Sustentável ou em áreas manejadas que possuíssem um Plano de Gestão Local (PGL) para a espécie.

Com a necessidade da criação do PGL, em 2019, o ICMBio iniciou um trabalho de diálogo com a comunidade e parceiros que atuavam no território, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ e Observação Cabo Frio (hoje nomeada Rede Observação), para que ocorresse a construção dele. Ao todo foram três oficinas realizadas para construção do documento além do cadastramento dos pescadores. A minuta aguarda aprovação e publicação para o prosseguimento das demais etapas para a regularização da atividade.

Considerando o histórico local e a necessidade do fortalecimento da comunidade do Chavão, não apenas para dar prosseguimento ao processo do PGL, bem como a perspectiva de sua emancipação financeira, os catadores têm se organizado para a formação de uma associação e, esta, já possui local para sua sede em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Contudo, compreende-se que além de formalização associativista e de um local de sede é necessário a estruturação básica deste espaço com materiais que possibilitem o início da atuação desta associação, como freezers, mesas, cadeiras, geladeira, computador, armários e demais itens.

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 35.000,00 (Trinta e cinco mil reais)

## **Realização de cartografia social das áreas de cata do guaiamum com vistas à identificação do potencial turístico da APA da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado para implantar futuro projeto local de Turismo de Base Comunitária.**

### **● Atividades previstas**

Realização de visitas de campo, oficina de cartografia social e reunião devolutiva da cartografia criada com a comunidade, de modo a viabilizar a identificação de potenciais turísticos.

### **● Finalidade da Emenda:**

Realizar cartografia social que auxilie a comunidade e a associação de catadores de Guaiamum da comunidade do Chavão, que está em fase de criação, a identificar os potenciais turísticos da região para implantar futuro projeto de turismo de base comunitária.

### **● Descrição da Execução da Emenda:**

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio, por meio de certame, para contratação de consultoria de pessoa jurídica com conhecimento sobre a comunidade e sobre a metodologia da cartografia social.

### **● Justificativa para apresentação da Emenda:**

O caranguejo guaiamum (goiamum, caranguejo-azul, caranguejo-do-mato), *Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828 (Brachyura: Gecarcinidae), espécie criticamente ameaçada de extinção, é consumido no território brasileiro desde os seus primeiros habitantes – os indígenas. Em relação a outros caranguejos possui um crescimento mais lento, além de ter uma grande longevidade. No Brasil, possui elevada importância socioeconômica, pois as populações tradicionais de pescadores artesanais o utilizam para consumo e venda para complementar sua renda, tendo destaque a região nordeste nessa exploração (Henning, 1975a; Melo, 1996; Wedes, 2004; Botelho et al., 2009).

No bairro Chavão, localizado no 2º distrito de Cabo Frio, município localizado nas baixadas litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, existe uma comunidade pesqueira que tem como principal recurso pesqueiro o guaiamum. Os catadores, nomenclatura utilizada por eles, utilizam parte significativa da área da Unidade de Conservação Federal APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão- Dourado, criada em 27 de junho de 2002, para extraírem o guaiamum. Segundo relatos dos catadores, essa atividade vem sendo realizada com regularidade há pelo menos 20 anos, ou seja, antes mesmo da criação da APA. Essa atividade tem sido a principal fonte de renda de muitas famílias da comunidade.

Com a publicação da Portaria Interministerial nº 38, de julho de 2018 – fruto da mobilização e resistências do setor pesqueiro à Portaria MMA nº 445/2014 que proibia a exploração de várias espécies de uso comercial como por exemplo guaiamum – foi definida a necessidade de regras para o uso sustentável do *Cardisoma guanhumi* e indicou o Plano Nacional de Recuperação da Espécie como documento base para a sua gestão. Dessa forma uma série de medidas deveriam ser cumpridas para que fosse permitida a utilização do recurso. Uma das medidas era que a captura só poderia ser realizada

dentro de Unidades de Conservação de Uso Sustentável ou em áreas manejadas que possuíssem um Plano de Gestão Local (PGL) para a espécie.

Com a necessidade da criação do PGL, em 2019, o ICMBio iniciou um trabalho de diálogo com a comunidade e parceiros que atuavam no território, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ e Observação Cabo Frio (hoje nomeada Rede Observação), para que ocorresse a sua construção. Ao todo foram três oficinas realizadas para construção do documento além do cadastramento dos pescadores. A minuta aguarda aprovação e publicação para o prosseguimento das demais etapas para a regularização da atividade.

A partir dessa interação com a comunidade, vislumbrou-se a possibilidade de agregar outras fontes de renda para os catadores de guaiamum, tais como a estruturação do Turismo de Base Comunitária. O Turismo de Base Comunitária se apresenta em um contexto de preservação da natureza e das culturas e tradições como um vetor de valorização e proteção das riquezas locais. Nesse sentido, a atividade aqui proposta visa identificar o potencial turístico existente na região utilizada para a cata do guaiamum para uma futura proposta de implantação do turismo de base comunitária.

Ainda nesta perspectiva, espera-se que esta ação promova o sentimento de pertencimento, protagonismo, coletividade, valorização da identidade dos catadores e catadoras, pescadores e pescadoras, a identificação e análise das dinâmicas de poder no território, a compreensão das potencialidades e por fim, conflitos e problemas que permeiam a realidade que a comunidade convive no território e que poderão impactar o projeto local de TBC.



<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil reais)



Odirlei Vieira

Reserva Biológica do Tinguá

## Levantamento documental, aéreo e georreferenciado das terras que compõem a Reserva Biológica do Tinguá e inventário das propriedades/posses em conflitos.

### ● Atividades previstas

Validação do memorial descritivo; Levantamento, inventário e diagnóstico das propriedades/posses em conflito com a Reserva; Implantação do SIG fundiário da Reserva;

### ● Finalidade da Emenda:

Dirimir o atual conflito de limites para efetivação da demarcação, em cumprimento a decisão judicial, assim como regularizar as áreas que possuem conflitos no interior da Reserva Biológica do Tinguá a partir do levantamento, inventário e diagnóstico das propriedades/posses que subsidiarão a implantação do SIG fundiário da Unidade de Conservação (UC).

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos para pagamento de pessoas poderão ser utilizados da seguinte maneira:

- 1 - na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do georreferenciamento;
- 2 - na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução da instrução dos processos administrativos;

\* Os equipamentos adquiridos ao fim do projeto serão doados à Rebio do Tinguá/ICMBio através de processo administrativo próprio para incorporação ao patrimônio da UC.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

O Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) descreve que a categoria de unidade de conservação “Reservas Biológicas” é uma das mais restritivas do SNUC e estabelece a necessidade de desapropriação de áreas particulares incluídas em seus limites considerando que suas terras são de posse e domínio públicos.

A Reserva Biológica (REBIO) do Tinguá, de relevância estratégica no contexto da região metropolitana do Rio de Janeiro, caracteriza-se como uma UC de Proteção Integral, sendo seu uso permitido apenas para atividade de educação ambiental e pesquisas científicas, desde que autorizadas pelo órgão gestor. Instituída pelo Decreto Federal 97.780 de 3 de maio de 1989, a REBIO do Tinguá foi criada com o intuito de proteger amostra representativa da floresta de encosta atlântica, com sua flora, fauna e demais recursos naturais, em especial os recursos hídricos (BRASIL, 1989).

A REBIO compreende uma área de 24.809,31 hectares, abrange os municípios de Nova Iguaçu (55,14%), Duque de Caxias (37,44%), Petrópolis (4,26%) e Miguel Pereira (3,16%), além de Japeri e Queimados, abrangidos pela Zona de Amortecimento (ZA)

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 3.100.000,00 (Três milhões e cem mil reais)

Paulo Roberto Machado

# SUDESTE(SP)



## Reforma e reparos da sede administrativa da ESEC MICO-LEÃO-PRETO, localizada no município de Presidente Epitácio/SP

### ● Atividades previstas

Reforma do imóvel, da sua parte estrutural (telhado, alicerces, calçamento, etc...), bem como reparos na parte hidráulica e elétrica.

### ● Finalidade da Emenda:

Realizar a reforma do prédio da sede da ESEC Mico-Leão-Preto, bem como reparos e manutenção na parte elétrica, telhado e hidráulica, que já apresentam problemas estruturais, como rachaduras nas paredes e goteiras.

### ● Descrição da Execução da Emenda:

A emenda será executada diretamente pelo ICMBio. Os recursos serão utilizados na contratação de pessoa jurídica especializada, mediante certame, para a execução do objeto.

### ● Justificativa para apresentação da Emenda:

A Estação Ecológica Mico-Leão-Preto, foi criada no ano de 2002 e teve seus limites revisados em 2004. Desde a criação da Unidade de Conservação, sua Sede foi instalada em uma sala no Imóvel do Escritório Regional do IBAMA de Presidente Epitácio/SP, na Estrada Boiadeira Norte N° 3-27, Vila Santa Rosa, área urbana do município de Presidente Epitácio/SP. A partir de 2007, mesmo passando a Gestão da Unidade para o ICMBio, permanecemos no mesmo imóvel. No ano de 2012, com o encerramento das atividades do IBAMA em Presidente Epitácio, foi emitido um Termo de Cessão de uso Gratuito de Bem Imóvel ao ICMBio, Publicado no DOU em 09 de maio de 2012 como Extrato de Cessão N° 09/2012.

Ainda em 2012, foram feitas obras referentes a substituição do forro de madeira para PVC e melhorias na rede elétrica interna.

Mesmo com estas pequenas manutenções, o imóvel, por ter mais de 30 anos, necessita atualmente de reformas na estrutura de madeira do telhado (problema causa goteiras em uma sala), beiral, instalação elétrica (inclusive na caixa do relógio de medição), reboco, grades, portão, pintura e alterações nas instalações sanitárias (aumento do banheiro para atendimento das normas vigentes).

<b>Ação Orçamentária</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Unidade Orçamentária:</b>	44207 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>Funcional Programática</b>	10.44207.18.541.1041.20WM
<b>Função de Governo</b>	18 – Gestão Ambiental
<b>Subfunção</b>	541 – Preservação e Conservação Ambiental
<b>Programa</b>	1041 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
<b>Ação</b>	20WM – Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais
<b>Localizador</b>	0001
<b>Modalidade de Aplicação</b>	90 – Aplicação Direta
<b>Natureza de Despesa</b>	GND 4 – INVESTIMENTO
<b>Valor Referência</b>	R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais)



Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade  
Coordenação de Relações Institucionais/ Gabin  
Telefone: (61) 2028 -9660  
E-mail: [aspar@icmbio.gov.br](mailto:aspar@icmbio.gov.br)